

## FOLCLORE E EDUCAÇÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA A PARTIR DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS BRASILEIROS

Cristina Rolim Wolffenbüttel <sup>1</sup>

### RESUMO

Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa que objetivou coletar e analisar artigos científicos originados de pesquisas em Educação, e que tivessem como foco os estudos sobre o Folclore, em suas diversas possibilidades de manifestação nos espaços educacionais. Teve como desenho metodológico a abordagem qualitativa, a pesquisa bibliográfica como método, sendo os dados coletados no Portal de Periódicos da CAPES. Os procedimentos de análise dos dados foram efetuados a partir da análise de conteúdo. Como resultados, inicialmente foram encontrados 90 artigos, a partir dos termos de busca Folclore e Educação, utilizando o operador booleano AND. Posteriormente, com o uso de refinadores na busca, chegou-se a 18 artigos. Estes textos foram lidos, considerando-se os títulos e os resumos. Após, com a leitura na íntegra, foram excluídos alguns artigos, pois não se relacionavam ao objetivo da pesquisa. Por fim, restaram três artigos, os quais foram analisados. Como considerações finais observou-se a necessidade do empreendimento de pesquisas que tenham como foco os estudos acerca do Folclore e sua interlocução com a Educação, bem como que as pesquisas existentes sejam publicizadas.

**Palavras-chave:** Folclore na Educação, Ensino, Estudos de Folclore.

### INTRODUÇÃO

O Folclore é a ciência que estuda as manifestações de origem popular, que são veiculadas de modo espontâneo pelas pessoas, principalmente nas comunidades. Neste sentido, é todo o sentir, pensar, agir e reagir das pessoas, num fazer voluntário, sem obrigatoriedade, mas que traduz uma imensa aceitação no meio em que se encontra.

Como o conjunto das diferentes criações humanas, o folclore faz parte da diversidade cultural presente na sociedade, em todos os povos e em todas as épocas. A esse respeito, Garcia (2000) elucidada:

O folclore é constituído pelos saberes populares selecionados como elementos valiosos e identificadores de cada povo. As diversidades regionais marcam as características predominantes das maneiras de pensar, viver e agir; indicam os padrões culturais aceitos pela maioria dos habitantes; mostram as habilidades desenvolvidas, as soluções criadas/encontradas para resolver seus problemas; evidenciam a adaptação ao meio ambiente e os condicionamentos determinantes deste ou daquele modo de vida. Situam a comunidade no tempo e no espaço; apresentam as contribuições étnicas recebidas. (GARCIA, 2000, p. 16).

---

<sup>1</sup> Professora doutora, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), [cristina-wolffenbuttel@uergs.edu.br](mailto:cristina-wolffenbuttel@uergs.edu.br)

Entendendo que o folclore integra a vida das pessoas, infere-se que sua inserção na Educação, e, nesta perspectiva, na escola, seja um aspecto pertinente e relevante de ser pensado. A partir destas reflexões, apresentou-se o questionamento: Quais são as pesquisas que tratam do Folclore em interlocução com a Educação? Portanto, esta pesquisa objetivou coletar e analisar artigos científicos originados de pesquisas em Educação, e que tivessem como foco os estudos sobre o Folclore, em suas diversas possibilidades de manifestação nos espaços educacionais.

## METODOLOGIA

O desenho metodológico desta investigação teve como base a abordagem qualitativa e o método da pesquisa bibliográfica. A coleta dos artigos ocorreu no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Após efetuar o login no Portal, com o devido uso das credenciais institucionais, focou-se em Acervo – Buscar Assunto. Inicialmente, a busca foi realizada com dois termos: Folclore e Educação. Salienta-se que ambos os termos foram unidos pelo operador booleano AND, resultando: Folclore AND Educação. Nesta busca inicial foram obtidos 90 resultados. A seguir, optou-se pelo uso dos filtros: Disponibilidade (recuso on-line, periódicos revisados por pares, acesso aberto), Tipo de recurso (artigos), Assunto (Folclore, Educação, Education, Folklore). Nessa filtragem, a busca resultou 18 artigos, os quais passaram pela análise com base na leitura dos títulos, palavras-chave (*keywords*) e resumos (*abstracts*). Esse procedimento encaminhou à exclusão de alguns artigos, resultando em 12 textos, os quais são apresentados no quadro a seguir.

Quadro 1 – Textos Resultantes na Coleta dos Dados

<b>Autores</b>	<b>Artigo</b>	<b>Periódico</b>	<b>Ano</b>
Bermejo Paredes, Maquera Maquera e Bermejo Gonzales	Procesos de educación intercultural y autosegregación indígena en los aimaras de Puno, Perú	Revista Historia de la Educación Latinoamericana	2020
Bonin <i>et al.</i>	Folclore, linguagem e comunicação: perspectivas para uma visão transcultural da cultura	Devir Educação	2021
Brum e Jesus	Mito, diversidade cultural e educação: notas sobre a invisibilidade guarani no Rio Grande do Sul e algumas estratégias nativas de superação	Horizontes Antropológicos	2015
Cardoso e Assumpção	O papel do folclore na motivação para atividades físicas de idosas	Revista Brasileira de Educação Física e Esporte	2011
Faria	A contribuição dos parques infantis de Mário de Andrade para a	Educação & Sociedade	1999

	construção de uma pedagogia da educação infantil		
Gomes	Cultura negra e educação	Revista Brasileira de Educação	2003
Iotova	La música folklórica búlgara	Dedica - Revista de Educação e Humanidades	2012
Porto	Educação, literatura e cultura da infância: compreendendo o folclore infantil em Florestan Fernandes	Educação & Sociedade	2014
Roveri	Rodopiando com o “Saci-Pererê”: movimentos do brincar na educação infantil	Holos	2014
Sirera Serradilla	El aprendizaje musical y artístico desde una perspectiva intercultural: caso de estudio la Escolanía del Sagrado Corazón de Rosales	Dedica - Revista de Educação e Humanidades	2016
Southwell	“El espíritu del pueblo”: estéticas, maestros y folklore em Argentine de 1920s	Revista Brasileira de História da Educação	2020
Valadares e Silveira Júnior	Entre o cristal e a chama: a natureza e o uso do conhecimento científico e dos saberes tradicionais numa disciplina do Curso de Formação Intercultural para Educadores Indígenas da Universidade Federal de Minas Gerais (FIEI/UFMG)	Ciência & Educação	2016

Fonte: Autora (2023).

Por fim, em uma filtragem final, resultaram três textos, de Cardoso e Assumpção (2011), Sirera Serradilla (2016) e Bermejo Paredes, Maquera Maquera e Bermejo Gonzales (2020).

O motivo para excluir os artigos deveu-se ao fato de alguns não serem pesquisas, mas ensaios ou relatos de experiências (e, o propósito era encontrar artigos de pesquisas sobre a temática), as pesquisas estarem em andamento – e, como objetivo desta investigação, o propósito eram investigações finalizadas. Além disso, destaca-se que, apesar de os textos resultarem da busca a partir dos termos Folclore AND Educação, grande parte não mencionava ou não tratava de Folclore, tampouco tendo como referenciais de análise a literatura em Folclore. Por estes motivos, os textos foram excluídos resultando, portanto, três artigos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a coleta dos dados, a qual se caracterizou por incluir três artigos, a partir da seleção explicitada anteriormente, foram resultaram os artigos de Cardoso e Assumpção (2011), Sirera Serradilla (2016) e Bermejo Paredes, Maquera Maquera e Bermejo Gonzales (2020).

Cardoso e Assumpção (2011) investigaram sobre o uso do folclore local como mecanismo educacional e motivacional útil no aumento da prática de atividades físicas para

idosas. Conforme relato dos autores, o estudo foi efetuado devido ao fato de eles entenderem que estas práticas desempenham um

[...] significativo papel motivador para a prática de atividades físicas regulares e sistemáticas entre idosas: as danças folclóricas e tivemos como objetivo a análise de danças folclóricas (Folia de Reis e Pastorinhas) como processo motivacional em aulas de Educação Física para idosas do Clube da Amizade da cidade de Caetité - BA; investigamos o papel dessas danças na motivação em aulas de Educação Física; investigamos os aspectos históricos, sociais e educacionais dessas danças folclóricas praticadas por essas idosas e tentamos compreender o papel, o lugar e a importância das danças regionais como instrumento de múltipla valia e aplicação. (CARDOSO; ASSUMPCÃO, 2011, p. 55).

A metodologia utilizada foi a abordagem qualitativa, com a realização de entrevistas semiestruturadas com sete idosas do Clube da Amizade de Caetité, localizado na Bahia. O foco foram as frequentadoras mais antigas do clube, incluindo a fundadora, a presidente e cinco integrantes regulares do clube.

O referencial teórico utilizado para a análise dos dados teve como base estudos de Paulo Freire, notadamente seus trabalhos: “Pedagogia do Oprimido”, “Pedagogia da Esperança” e “Pedagogia da Autonomia”, considerando o uso da cultura e contexto de vida pessoal como importantes para a motivação e educação.

Os autores observaram que as idosas se reuniam no Clube da Amizade por três dias, a cada semana, quando participavam de aulas de educação física, nas quais ocorriam diversas atividades, como “ginástica, danças, natação, hidroginástica, caminhada e alongamento, sempre sob supervisão de um professor de educação física” (CARDOSO; ASSUMPCÃO, 2011, p. 56). Conforme a época do ano, as danças focalizavam uma temática. Então, “nos meses de abril, maio e junho, as idosas tinham aulas e ensaiavam danças próprias da “Festa Junina”, nos meses de julho e agosto, elas ensaiavam danças e cantavam músicas folclóricas - cantigas, nos meses de outubro, novembro e dezembro, eram danças e músicas referentes à festa de Natal - Pastorinhas e Reis” (CARDOSO; ASSUMPCÃO, 2011, p. 56).

Como resultados, Cardoso e Assumpção (2011) constataram o aspecto positivo do processo motivacional como estímulo às idosas nas aulas de educação física. Conforme relatos presentes nas entrevistas, elas externaram sentirem-se motivadas nestas aulas, à medida que escutavam músicas que lhes lembravam o passado, sua cultura e seus valores. Além disso, evidenciou “a importância do Clube da Amizade para essas idosas, a sua organização e a sua atuação nas várias esferas da sociedade, num mundo marcado pelo viés econômico, pelo lucro,

pelo egoísmo, pela exclusão social e pela escassez de políticas públicas para esse segmento tão importante para a sociedade” (CARDOSO; ASSUMPÇÃO, 2011, p. 63).

A pesquisa empreendida por Sirera Serradilla (2016) objetivou identificar os vários grupos corais musicais em centros educativos como novas fórmulas de aprendizagem musical e artística, apresentando os aspetos interculturais que promovem nos alunos. Além disso, também pretendeu analisar o caso específico do Coro do Sagrado Coração de Rosales (Madrid), que tem uma carreira profissional de sucesso por ter colaborado com as melhores orquestras do mundo desde a sua criação.

O Coro do Sagrado Coração de Rosales foi fundado por Don César Sánchez, no ano de 2005. O trabalho teve como base a música popular e folclórica, como base do saber popular; adaptações musicais de repertório de outras culturas, e o uso da diversidade de linguagens nas interpretações. No final, Sirera Serradilla apresenta como num centro com aproximadamente 750 alunos coexistem uma pré-escola de 40 crianças, uma escola de 60 e outros dois grupos corais juntamente com a importância de manter a interculturalidade na formação dos alunos.

No artigo, Sirera Serradilla (2016) define a música folclórica como aquela com a qual o povo se expressa ou que é do conhecimento do povo, tendo como características: ser anônima ou sem autoria conhecida, ter função social e ser transmitida no âmbito da comunidade. Até pouco tempo atrás, era o tipo de música cuja transmissão do repertório ocorria no âmbito familiar.

Em suas conclusões, Sirera Serradilla (2016) explica que o trabalho artístico do Coro do Sagrado Coração de Rosales encoraja a interculturalidade, como visto nos elementos do estudo: da música popular e folclórica, como base do conhecimento do povo, adaptações musicais de repertório de outras culturas e o uso da diversidade de linguagens nas interpretações, o que envolve o conhecimento das características artísticas e sociais de países e regiões diferentes do seu.

Por fim, a pesquisa de Bermejo Paredes, Maquera Maquera e Bermejo Gonzales (2020) teve como objetivo interpretar, a partir da racionalidade de indígenas nos aimaras de Puno, no Peru, como os processos de educação intercultural bilíngue (EIB) desenvolvidos nas escolas rurais da área aimará de Puno-Peru geram como resultado, após quarenta anos, o fenômeno da auto-segregação indígena. Conforme os autores, a auto-segregação não é explicitada como meta ou objetivo por nenhuma política ou programa do BEI. Assim, é um tema novo e vinculante para redefinir a educação oferecida às populações indígenas.

A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa-hermenêutica, com estratégias de análise documental e entrevistas. A análise dos dados foi efetuada com base na análise de

conteúdo, o que permitiu estabelecer como conclusão que, a partir da racionalidade aimara, o BEI tem apenas um valor simbólico, é percebido como um programa racista, que ao longo do tempo tem causado um deslocamento gradual mudança linguística do aimará para o espanhol e a folclorização da sabedoria e da cultura aimará.

Conforme os autores, as visões e intenções declaradas oficialmente nos projetos e os programas do BEI colidem frontalmente com os ideais e a filosofia da nação Aymara. A escola, concebida a partir dos centros de poder e dirigida aos aimaras, vende a ilusão de bem-estar no futuro, o que significa que essa pretensão é incerto, foge à lógica do pensamento aimara. A escola, vista como mecanismo que promova mobilidade social ou mudança de status no futuro, é incompatível, já que do pensamento aimara a escola não pode ser uma utopia de felicidade posterior, mas a garantia de um bem-estar permanente (hoje e sempre), o gozo da vida em harmonia entre o homem e a natureza. Ademais, a situação que, simultaneamente, tem possibilitado a emergência da auto-segregação indígena, como estratégia e racional para redefinir o BEI, a educação em geral e a subsistência da nação aimara (BERMEJO PAREDES; MAQUERA MAQUERA; BERMEJO GONZALES, 2020).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao coletar e analisar os textos obtidos a partir das buscas no portal de Periódicos da CAPES foi possível observar que, apesar de alguns textos mencionarem o termo Folclore no resumo, palavras-chave ou no próprio corpo do artigo, alguns não tratavam efetivamente de folclore, mas, apenas o termo apareceu em um momento, muitas vezes relacionando-o à cultura popular, o que, conforme as teorias do Folclore, não são diretamente sinônimas. Entende-se que, ainda, há incongruências quanto ao entendimento do que seja Folclore, bem como suas características.

Corroborar a afirmação anterior o fato de, ao realizar uma análise mais aprofundada quanto aos referenciais teóricos balizadores de algumas pesquisas, não serem encontrados textos fundantes das teorias do Folclore, tampouco conceitos, mesmo que mais recentes de estudos desta natureza.

Entende-se que, com base nos dados coletados, bem como a partir da análise resultante, que há a necessidade do empreendimento de pesquisas que tenham como foco os estudos acerca do Folclore e sua interlocução com a Educação. Do mesmo modo, os estudos que porventura existam, precisam ser publicizados alargando, assim, o entendimento acerca da temática.

## REFERÊNCIAS

BERMEJO PAREDES, Saúl; MAQUERA MAQUERA, Yanet Amanda; BERMEJO GONZALES, Luz Yohana. Procesos de educación intercultural y autosegregación indígena en los aimaras de Puno, Perú. *Revista Historia de la Educación Latinoamericana*, v. 22, n. 34, p. 19-43, jun. 2020. DOI: 10.19053/01227238.10101. Disponível em: <[http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0122-72382020000100019&lang=pt](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0122-72382020000100019&lang=pt)>. Acesso em: 7 abr. 2023.

BONIN, Joel Cezar; BECKER, Fabiana Dalilla; TWARDOWSKI, Rita Márcia; VICENTIM, Suéli Taiane; ROCHA LUSA, Vânia Cristina Marcon da Rocha. Folclore, linguagem e comunicação: perspectivas para uma visão transcultural da cultura. *Devir Educação*, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 86–103, 2021. DOI: 10.30905/rde.v5i2.423. Disponível em: <<http://devireducacao.ded.ufla.br/index.php/DEVIR/article/view/423>>. Acesso em: 7 abr. 2023.

BRUM, Ceres Karam; JESUS, Suzana Cavalheiro de. Mito, diversidade cultural e educação: notas sobre a invisibilidade guarani no Rio Grande do Sul e algumas estratégias nativas de superação. *Horizontes Antropológicos*, v. 21, n. 44, p. 201-227, jul. 2015. DOI: 10.1590/S0104-71832015000200009

CARDOSO, Berta leni Costa; ASSUMPCÃO, Luis Otávio Teles. O papel do folclore na motivação para atividades físicas de idosas. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, v. 25, n. 1, p. 55-64, jan. 2011. DOI: 10.1590/S1807-55092011000100007. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbefe/a/3N3vnx98KQr9bbtQHhKxBWc/?lang=pt#>>. Acesso em: 7 abr. 2023.

FARIA, Ana Lúcia Goulart de. A contribuição dos parques infantis de Mário de Andrade para a construção de uma pedagogia da educação infantil. *Educação & Sociedade*, v. 20, n. 69, p. 60–91, dez. 1999. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/es/a/QSGr9W33C8ZTrY3qGxRDyCG/?lang=pt#>>. Acesso em: 7 abr. 2023.

GARCIA, R. M. R. A compreensão do folclore. In: GARCIA, R. M. R. (Org.). *Para compreender e aplicar folclore na escola*. Porto Alegre: Comissão Gaúcha de Folclore: Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, 2000. p. 16-21.

GOMES, Nilma Lino. Cultura negra e educação. *Revista Brasileira de Educação*, n. Rev. Bras. Educ., 2003 (23), p. 75–85, maio 2003.

IOTOVA, Anelia Ivanova. La música folklórica búlgara. *DEDiCA. REVISTA DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES*, 3 (2012) março, 135-144, 2012.

PORTO, Patrícia de Cássia Pereira. Educação, literatura e cultura da infância: compreendendo o folclore infantil em Florestan Fernandes. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 35, n. 126, p. 129-141, jan.-mar. 2014. DOI: 10.1590/S0101-73302014000100008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/es/a/ZCcDNtQMXML4Q3kF8H7kwTy/?lang=pt>>. Acesso em: 7 abr. 2023.

ROVERI, Fernanda Theodoro. Rodopiando com o “Saci-Pererê”: movimentos do brincar na educação infantil. **Holos**, [S. l.], v. 5, p. 54–63, 2014. DOI: 10.15628/holos.2014.2524. Disponível em: <<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/2524>>. Acesso em: 7 abr. 2023.

SIRERA SERRADILLA, Belém. El aprendizaje musical y artístico desde una perspectiva intercultural: caso de estudio la Escolanía del Sagrado Corazón de Rosales. *Dedica Revista de Educação e Humanidades*, n. 9, p. 131-144, mar. 2016. DOI: 10.30827/dreh.v0i9.6885. Disponível em: <<https://revistaseug.ugr.es/index.php/dedica/article/view/6885>>. Acesso em: 7 abr. 2023.

SOUTHWELL, Myriam “El espíritu del pueblo”: estéticas, maestros y folklore em Argentine de 1920s. **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 20, n. 1, p. 1-19, 11 ago. 2020. DOI: 10.4025/rbhe.v20.2020.e132. Disponível em: <<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/article/view/50818>>. Acesso em: 7 abr. 2023.

VALADARES, Juarez Melgaço; SILVEIRA JÚNIOR, Célio da. Entre o cristal e a chama: a natureza e o uso do conhecimento científico e dos saberes tradicionais numa disciplina do Curso de Formação Intercultural para Educadores Indígenas da Universidade Federal de Minas Gerais (FIEI/UFMG). **Ciência & Educação** (Bauru), v. 22, n. Ciênc. educ. (Bauru), 2016 22(2), p. 541–553, abr. 2016.